

Uso da dosagem sérica γ -GT na caracterização de consumo de álcool em universitários

Laila Oyera Jeronimo¹; Carla Vandresen¹; Jully Oyama¹; Edivan Rodrigo de Paula Ramos².

RESUMO: Atualmente o consumo de etanol representa um dos mais importantes e sérios problemas de saúde pública mundial, uma vez que esta substância é consumida em todas as partes do mundo sem distinção de sexo, raça e faixa etária. Contudo, o uso de etanol por estudantes universitários tem chamado atenção, pois nesta população o consumo está acima da média. Este dado é preocupante, devido a faixa etária de universitários ser baixa e, sendo assim, estes usuários terão maiores chances de apresentar os malefícios causados pelo consumo crônico do etanol. Uma das consequências da ingestão de etanol é a indução da enzima γ -glutamilttransferase (γ -GT). Esta enzima encontra-se nos canalículos biliares intra-hepáticos e pode ser utilizada como um marcador do consumo de álcool. Dessa forma, quanto maior a ingestão de álcool, maior a atividade da γ -GT. E foi considerando estas informações que este trabalho foi proposto e tem como objetivo determinar a atividade da γ -GT em estudantes universitários usuários de etanol visando caracterizar o grau de consumo de álcool nesta população. Os participantes desta pesquisa são estudantes de um Centro Universitário localizado em um município da região noroeste do Paraná. A participação dos acadêmicos se dá por adesão voluntária, mas é necessário que o mesmo tenha idade superior a 18 anos e seja usuário de álcool. Após preencherem um questionário impresso para identificação dos fatores relacionados ao estilo de vida, sexo, faixa etária, fatores sócio-econômicos, uso de medicamentos e/ou outras substâncias, desempenho acadêmico e presença de doenças crônicas, uma amostra de sangue venoso é colhida para realização da dosagem de γ -GT através de metodologia cinético-ultravioleta cujas absorbâncias são determinadas em aparelho Bioplus 2000®. São considerados normais valores de atividade sérica de γ -GT de até 38 U/L, para mulheres, e 50 U/L, para homens. Até o momento, 54 estudantes foram avaliados sendo que destes, 42 (77,8%) são mulheres e 12 (22%), homens. Níveis elevados de γ -GT foram observados em 03 estudantes (5,6% da amostra total) sendo que 02 destes pertencem ao sexo feminino (4,8% de prevalência entre as mulheres) e 01 ao masculino (8,3% entre os homens). Todos os 03 acadêmicos não trabalham e 02 deles são solteiros. 79,6% dos alunos tem idade de 18 e 21 anos sendo que dois dos três casos de alterações na atividade de γ -GT se encontram nessa faixa etária. Os acadêmicos com atividade elevada para γ -GT relataram consumir etanol pelo menos uma vez durante a semana e frequentemente nos finais de semana. Estes resultados sugerem que o consumo elevado de etanol é maior em usuários do sexo masculino, solteiros e com faixa etária entre 18 e 21 anos. Portanto, dados conclusivos sobre estas informações necessitam de uma amostra maior para realização de análises estatísticas que correlacionem a frequência percentual de distribuição dos níveis elevados de γ -GT com as variáveis identificadas no questionário.

PALAVRAS-CHAVE: etilismo; γ -glutamilttransferase; universitários.

¹Discente do Curso de Biomedicina. Departamento de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR, Maringá - Paraná. laila_oyera@hotmail.com; carlavandresen@hotmail.com; jullyoyama@hotmail.com

²Docente do Curso de Biomedicina. Departamento de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR, Maringá - Paraná. edivanramos@yahoo.com.br ou erpr@cesumar.br